

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Brasal Energia S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do auditor independente

# **Brasal Energia S.A.**

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

### Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações dos resultados .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	12



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06  
Conjunto A - Bloco A  
1º andar - salas 104 e 105  
70316-000 - Brasília - DF - Brasil  
Tel: +55 61 2104-0100  
ey.com.br

**Shape the future  
with confidence**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e aos Administradores da  
**Brasal Energia S.A.**  
Brasília - DF

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasal Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras individuais e consolidadas no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Redução ao valor recuperável dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

De acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia deve aplicar os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, para determinar a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total da Companhia em suas investidas. Como resultado dessa análise, a Companhia e suas controladas entenderam existir indicativos de desvalorização de determinado investimento indireto e, conseqüentemente, reconheceram provisão para redução ao valor recuperável de ativos, cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 220.749 mil (R\$115.513 mil em 2024) conforme divulgado nas notas explicativas 3.13 e 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos saldos dos ativos da Companhia e de suas investidas, especialmente no que diz respeito aos investimentos registrados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2025, nos montantes de R\$ 585.786 mil e R\$ 440.318 mil (672.784 mil e R\$ 437.142 mil em 31 de dezembro de 2024), divulgados na nota explicativa 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e à existência de certas circunstâncias específicas relacionadas a atividades de determinada controlada, dentre outros fatores.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) o exame de informações internas e externas que pudessem indicar desvalorização significativa do ativo imobilizado; (ii) análise da correta aplicação do CPC 01(R1), por meio do exame da análise de indicativos e do cálculo do valor recuperável dos ativos, quando aplicável; (iii) análise do processo, controles e premissas utilizadas pela diretoria para identificação de indicativos de impairment e recálculo do seu valor recuperável líquido, quando aplicável, com o apoio de especialistas e (iv) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, exame da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado destes procedimentos não identificamos a necessidade de complemento da provisão de perda ao valor recuperável.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto, que está consistente com a avaliação



**Shape the future  
with confidence**

da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos investimentos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SP-015199/O

Alexandre Dias Fernandes  
Contador CRC DF-012460/O



## Brasal Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.363	15.599	3.847	17.666
Contas a receber de clientes	5	-	-	7.756	3.510
Tributos a recuperar		1.477	1.195	1.795	1513
Valores a receber com partes relacionadas		1.923	-	-	-
Outros Ativos		42	4.917	985	5.136
<b>Total ativo circulante</b>		<b>4.805</b>	<b>21.711</b>	<b>14.383</b>	<b>27.825</b>
<b>Não circulante</b>					
Outros Ativos		1.945	1.942	9.210	8.432
Investimento	6	585.786	672.784	440.318	437.142
Imobilizado	7	842	281	321.847	421.647
Intangível	7	35	48	3.972	50
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>588.608</b>	<b>675.055</b>	<b>775.347</b>	<b>867.271</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>593.413</b>	<b>696.766</b>	<b>789.730</b>	<b>895.096</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	8	34	24	6.866	5.746
Empréstimos e financiamentos	9	10.946	3.505	16.778	6.914
Obrigações trabalhistas		521	485	567	634
Tributos a recolher		168	8	1.030	639
Outros passivos		1	101	39	119
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>11.670</b>	<b>4.123</b>	<b>25.280</b>	<b>14.052</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	9	98.092	111.429	272.711	278.683
Partes relacionadas		2.800	-	-	-
Tributos Diferidos	10	89.373	95.005	89.373	95.005
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>190.265</b>	<b>206.434</b>	<b>362.084</b>	<b>373.688</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	12	425.150	373.600	425.150	373.600
Capital social a integralizar		-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		17.800	47.650	17.800	47.650
Reserva legal		10.226	10.226	10.226	10.226
Reserva de retenção de lucros		-	54.733	-	54.733
Prejuízos acumulados		(61.698)	-	(61.698)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		391.478	486.209	391.478	486.209
Participação de não controladores				10.888	21.147
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>391.478</b>	<b>486.209</b>	<b>402.367</b>	<b>507.356</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>201.935</b>	<b>210.557</b>	<b>387.364</b>	<b>387.740</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>593.413</b>	<b>696.766</b>	<b>789.730</b>	<b>895.096</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Brasal Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas líquidas	13	-	-	39.220	10.310
Custos de venda de energia/serviços de prestados	14	-	-	(24.706)	(3.756)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.514</b>	<b>6.554</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(5.643)	(6.223)	(10.175)	(6.873)
Resultado de equivalência patrimonial de investidas	6	(81.848)	(55.694)	21.646	41.341
Outras receitas e despesas, líquidas	14	(16.573)	(62.130)	(125.380)	(177.588)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(104.064)</b>	<b>(124.047)</b>	<b>(99.395)</b>	<b>(136.566)</b>
Receita financeira		290	60	1.278	10.035
Despesa financeira		(17.171)	(15.583)	(31.903)	(22.009)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	15	<b>(16.881)</b>	<b>(15.523)</b>	<b>(30.625)</b>	<b>(11.974)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(120.945)</b>	<b>(139.570)</b>	<b>(130.020)</b>	<b>(148.541)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	-	-	(2.287)	(4.500)
Imposto de renda e contribuição social diferido		5.634	-	5.634	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(115.311)</b>	<b>(139.570)</b>	<b>(126.673)</b>	<b>(153.040)</b>
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(11.362)	(13.470)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		-	-	(115.311)	(139.570)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Brasal Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025		31/12/2024	
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Prejuízo do exercício	(115.311)	(139.570)	(126.673)	(153.040)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(115.311)</b>	<b>(139.570)</b>	<b>(126.673)</b>	<b>(153.040)</b>
Acionistas controladores	-	-	(11.362)	(11.363)
Acionistas não controladores	-	-	(115.311)	(139.570)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Brasal Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social Integralizado	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de capital	Reserva de lucros	Reserva Legal	Reserva especial de dividendos mínimos não declarados	Transações de capital	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>166.900</b>	<b>166.900</b>	<b>101.100</b>	<b>192.151</b>	<b>10.226</b>	<b>2.152</b>	-	-	<b>472.529</b>	<b>32.566</b>	<b>505.095</b>
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	206.700	206.700	(206.700)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	153.250	-	-	-	-	-	153.250	-	153.250
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(139.570)	(139.570)	(18.661)	(158.231)
<u>Destinações:</u>											
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	(139.570)	-	-	-	139.570	-	-	-
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.242	7.242
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>373.600</b>	<b>373.600</b>	<b>47.650</b>	<b>52.581</b>	<b>10.226</b>	<b>2.152</b>	-	-	<b>486.209</b>	<b>21.147</b>	<b>507.356</b>
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	51.550	51.550	(51.550)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	21.700	-	-	-	-	-	21.700	-	21.700
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(115.311)	(115.311)	(11.362)	126.673
Efeitos de transações entre sócios	-	-	-	-	-	-	(1.120)	-	(1.120)	1.103	(17)
<u>Destinações:</u>											
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	(52.581)	-	-	-	52.581	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>425.150</b>	<b>425.150</b>	<b>17.800</b>	<b>-</b>	<b>10.226</b>	<b>2.152</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(62.730)</b>	<b>391.478</b>	<b>10.888</b>	<b>402.366</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Brasal Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(115.311)</b>	<b>(139.570)</b>	<b>(126.673)</b>	<b>(153.040)</b>
<b><u>Ajustes para reconciliação do resultado do exercício:</u></b>				
Depreciação e amortização	74	63	15.570	2.667
Resultado de equivalência patrimonial de investidas	81.848	55.694	(21.646)	(40.485)
Juros apropriados	15.832	15.199	30.470	15.199
Perda ao valor recuperável de ativos não financeiros	-	-	105.236	115.513
Resultado na baixa de ativo imobilizado	11	-	3.755	143
Desconto obtidos	-	-	-	-
Amortização da mais valia do investimento	16.572	10.218	16.572	10.218
Aquisição de participação societária e outros ajustes	-	-	-	1.621
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(5.634)	-	(3.347)	4.500
<b><u>Varições em:</u></b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(4.246)	(1.412)
Tributos a recuperar	(282)	(134)	(282)	(134)
Outros ativos	4.872	(3.641)	3.373	(10.159)
Fornecedores	10	23	1.120	1.615
Obrigações trabalhistas	36	90	(67)	227
Tributos a recolher	160	(515)	(492)	(5.167)
Outros passivos	(100)	93	(80)	112
<b><u>Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais</u></b>	<b><u>(1.912)</u></b>	<b><u>(62.480)</u></b>	<b><u>19.263</u></b>	<b><u>(58.582)</u></b>
Juros pagos	(14.635)	(15.951)	(28.050)	(37.646)
Impostos pagos sobre o lucro	-	-	(1.404)	-
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>(16.547)</u></b>	<b><u>(78.431)</u></b>	<b><u>(10.191)</u></b>	<b><u>(96.228)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de participação em <i>joint ventures</i>	(1.415)	-	(1.415)	-
Desembolso de ágio societário sem fundamento econômico	(13.585)	-	(13.585)	-
Aporte de capital em investidas	(11.803)	(110.923)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.793)	(35.030)	(2.750)	-
Dividendos recebidos	19.131	50.518	19.633	44.437
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(633)	(11)	(20.118)	(121.348)
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<b><u>(15.098)</u></b>	<b><u>(95.446)</u></b>	<b><u>(18.235)</u></b>	<b><u>(76.911)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	370.000
Pagamento de principal em empréstimos e financiamentos	(7.093)	(14.381)	(7.093)	(384.420)
Custos de transação relacionados a operações de crédito	-	67	-	(6.838)
(Pagamento)/Recebimento de partes relacionadas	2.802	50.288	-	49.888
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.800	47.650	17.800	47.650
Aumento de capital social	3.900	105.600	3.900	106.030
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b><u>17.409</u></b>	<b><u>189.224</u></b>	<b><u>14.607</u></b>	<b><u>182.310</u></b>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(14.236)</u>	<u>15.347</u>	<u>(13.819)</u>	<u>9.171</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.599	252	17.666	8.495
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.363</u>	<u>15.599</u>	<u>3.847</u>	<u>17.666</u>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(14.236)</u></b>	<b><u>15.347</u></b>	<b><u>(13.819)</u></b>	<b><u>9.171</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Brasal Energia S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), quando em conjunto com as suas controladas (“Grupo”), é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Brasília, DF.

Foi constituída em 09 de março de 2018 e possui como objeto social a geração e o comércio atacadista de energia elétrica, o comércio atacadistas de máquinas e equipamentos de produção e armazenamento de energia elétrica, a prestação de serviços de instalação e manutenção elétrica, a prestação de serviços de engenharia bem como a realização de estudos e projetos comerciais, industriais e de serviços, e a sua implantação, a intermediação e assessoria de negócios, no país ou no exterior, importação de bens e serviços, e a participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista, operando como holding de instituições não financeiras.

#### Relação de entidades investidas diretas

Segue abaixo a lista de controladas e controladas em conjunto da Companhia:

Nome	Controle	Natureza	Participação acionária - %	
			2025	2024
Verde 2 Energética S.A.	Controlada	Pequena Central Hidrelétrica	90%	88%
Guanhães Energia S.A.	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	51%	51%
Paracambi Energética S.A.	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	51%	51%
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	Controlada	Usina Fotovoltaica	100%	100%
BE 02 Locação Inst. e Manut. Equip. Elétricos Ltda	Controlada	Usina Fotovoltaica	100%	100%
SPE Paraíba do Sul 1 Geradora de Energia Ltda	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	50%	-
SPE Paraíba do Sul 2 Geradora de Energia Ltda	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	50%	-
SPE Paraíba do Sul 3 Geradora de Energia Ltda	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	50%	-
SPE Paraíba do Sul 4 Geradora de Energia Ltda	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	50%	-
Quartel I Geradora de Energia Elétrica S/A	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	33%	-
Quartel II Geradora de Energia Elétrica S/A	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	33%	-
Quartel III Geradora de Energia Elétrica S/A	Controlada em conjunto	Pequena Central Hidrelétrica	33%	-

#### As principais operações de cada uma dessas empresas podem ser assim resumidas:

Empresa	Potência Instalada (mw)	Natureza	Matriz	Início Da operação	Operação
BE 02 Locação Inst. e Manut. Equip. Elétricos Ltda	3	Geração de Energia	Solar	2021	Operação
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	5	Geração de Energia	Solar	2021	Operação
Verde 2 Energética S.A.	22.5	Geração de Energia	Hídrica	2025	Operação
Guanhães Energia S.A.	44	Geração de Energia	Hídrica	2018	Operação
Paracambi Energética S.A.	25.7	Geração de Energia	Hídrica	2012	Operação
SPE Paraíba do Sul 1 Geradora de Energia Ltda	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional
SPE Paraíba do Sul 2 Geradora de Energia Ltda	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional
SPE Paraíba do Sul 3 Geradora de Energia Ltda	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional
SPE Paraíba do Sul 4 Geradora de Energia Ltda	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional
Quartel I Geradora de Energia Elétrica S/A	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional
Quartel II Geradora de Energia Elétrica S/A	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional
Quartel III Geradora de Energia Elétrica S/A	-	Geração de Energia	Hídrica	-	Pré-operacional



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### *Participação societária na Verde 2 Energética S.A.*

Em 22 de abril de 2024, através de Assembleia Geral Extraordinária, os então acionistas da Verde 2 Energética S.A. ("Verde 2") aprovaram por unanimidade o aumento do capital social através da emissão de 84.008.863 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 100% das ações foram subscritas pela Companhia.

A Verde 2 sagrou-se vencedora no Leilão de Geração nº 4/2019 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para instalação de empreendimento hidrelétrico na modalidade de Pequena Central Hidrelétrica no Município de Rio Verde, Estado de Goiás ("PCH Verde 2 Baixo"), conforme Nota Técnica nº 1/2020- CEL/ANEEL, de 10 /01/2020, Despacho nº 50, de mesma data, e Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão A-6, datado de 21/01/2020 2020 e publicado à página nº 117 do Diário Oficial da União, em 24/01/2020.

No escopo de principais exigências regulatórias está a construção da PCH Verde 2 Baixo, localizada às coordenadas 17° 16' 1,65" S e 50° 51' 45,21" W, no Rio Verde, na sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do Rio Paraná, com potência instalada de 22.500kW, conforme especificações contidas no projeto técnico aprovado pela ANEEL por meio do Despacho nº 3.960, de 22/11/2013, bem como da autorização para sua exploração constante na Resolução Normativa nº 4.821, de 02/09/2014, no projeto básico aprovado pelo Despacho nº 154, de 18/01/2017, e parâmetros da garantia física fixada por meio do Despacho nº 3.046, de 19/09/2017.

Como forma de garantir a composição dos recursos destinados ao período de construção, a Verde 2 Energética, em conjunto com o Banco Santander S.A. realizou, em 15 de abril de 2024, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória.

As debêntures emitidas em abril de 2024 foram possíveis pela portaria do Ministério de Minas e Energia nº 1.127, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no diário oficial da união em 17 de fevereiro de 2022, tendo em vista o enquadramento no projeto de investimento como projeto prioritário pelo MME. O montante foi de R\$170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais). O investimento total no Empreendimento foi de aproximadamente R\$450.000.000,00, sendo o restante dos valores originados de recursos próprios aportados pelos acionistas.

Atualmente, as estruturas civis estão concluídas. A fase operacional iniciou sua operação comercial em fevereiro de 2025.

### *Participação societária na Guanhães Energia S.A.*

A Companhia adquiriu em 30 de junho de 2022 participação equivalente a 51% das ações da Guanhães Energia S.A. ("Guanhães"). A investida situada na cidade de Ipatinga-MG é uma sociedade anônima de capital fechado que se dedica ao serviço de geração e comercialização de energia elétrica. A Guanhães detém o controle de quatro outras pequenas centrais hidrelétricas - PCH localizadas na extensão do Rio Guanhães, sendo elas:



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Nome	Capacidade geradora	Participação acionária %		
		País	31/12/2025	31/12/2024
PCH Senhora do Porto S.A.	12MWh	Brasil	100%	100%
PCH Dores de Guanhães S.A.	14MWh	Brasil	100%	100%
PCH Fortuna II S.A.	9MWh	Brasil	100%	100%
PCH Jacaré S.A.	9MWh	Brasil	100%	100%

### *Participação societária na Paracambi Energética S.A.*

A Companhia adquiriu em 30 de junho de 2022 participação equivalente a 51% das ações da Paracambi Energética S.A. (“Paracambi”, anteriormente denominada Lightger S.A.). A investida é uma sociedade por ações de capital fechado com sede no Rio de Janeiro-RJ responsável pela geração e comercialização da energia gerada pela PCH Paracambi que possui potência instalada de 25,7MWh.

### *Participação societária na Parnaíba do Sul e Quartel*

No exercício de 2025, a Companhia adquiriu participação societária em sete projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), citadas acima, atualmente em fase de desenvolvimento, reforçando sua estratégia de crescimento e diversificação de portfólio no setor de geração de energia.

### *Controle compartilhado*

Apesar da Companhia deter 51,00% (cinquenta e um por cento) do capital social votante da Paracambi Energética S.A e Guanhães Energia S.A. e ter o direito de indicar 2 (dois) dos 4 (quatro) membros do Conselho de Administração, o poder de controle será exercido de forma simultânea por dois ou mais acionistas e, portanto, a administração concluiu que a Companhia detém o controle em conjunto com a acionista Cemig Geração e Transmissão S.A.

### *Continuidade operacional e dependência econômica*

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, o qual considera que a Companhia será capaz de honrar suas obrigações, inclusive aquelas decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, nos prazos estabelecidos contratualmente.

A estratégia de financiamento da Companhia contempla, além de aportes realizados por seu acionista controlador para sustentação e consolidação de sua atuação no mercado de energia, a utilização de recursos de terceiros por meio de financiamentos bancários, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital e alocar de forma eficiente os recursos próprios e de terceiros.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, passivos circulantes superiores aos ativos circulantes no montante de R\$ 6.790 (individual) e R\$ 10.823 (consolidado). Em 31 de dezembro de 2024, os ativos circulantes superavam os passivos circulantes em R\$ 17.588 (individual) e R\$ 13.773 (consolidado).

Nesse contexto, e considerando a intenção de consolidar sua presença no segmento de energia, a Companhia conta com o suporte financeiro de seu acionista controlador, conforme descrito na nota explicativa 16, o qual tem viabilizado a execução do plano de negócios e permanece comprometido com sua continuidade. Dessa forma, a Administração entende que a Companhia apresenta sólida capacidade de geração e acesso a recursos, sustentada por sua estratégia de capital e pelo suporte de seu acionista controlador, o que assegura condições adequadas para a continuidade e expansão de suas operações no futuro previsível.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Base de elaboração e apresentação**

#### **a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Foram adotadas também as exigências regulatórias não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pautadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ajustado em 2021, pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exercício em que promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica e instituiu o citado manual, contemplando além das instruções contábeis, o roteiro para divulgação de informações econômicas e financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor, sendo as normas contidas no referido Manual de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2002.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos financeiros mensurados ao valor justo.

### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### c) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulantes.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### d) Estimativas e julgamentos contábeis

Com base em premissas, a Administração da Companhia prepara suas estimativas contábeis. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza envolvida no tema poderia levar a resultados que requeressem ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

Assim, a preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As questões de maior complexidade e que requerem nível de julgamento mais elevado, nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Vida útil do ativo imobilizado (nota 3.5);
- Avaliações dos indicadores e teste de *impairment* de ativos financeiros e não financeiros (notas 3.13);
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (notas 3.15);
- Mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos (nota 3.11);

### e) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 16 - Instrumentos financeiros.

### 3. Políticas contábeis materiais

#### 3.1. Base de consolidação

##### i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente ao resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

### ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

### iii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

### iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há perda de controle.

### v) Investimento em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia contabilizados pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso deste método.

### vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação das participações no capital, nas reservas e no lucro (prejuízo) acumulado das controladas e investimentos na controladora;
- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as controladas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

### **3.2. Reconhecimento de receitas**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

#### Receita de locação e prestação de serviços

Refere-se à receita da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período dos contratos de arrendamentos.

#### Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação, com base na energia comercializada e nas tarifas especificadas nos termos contratuais ou vigentes no mercado.

A receita de operações com venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) e transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber quando a o fornecimento de energia. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com Preço de Liquidação de Diferenças (“PLD”).

Além disso, a Companhia reconhece a receita correspondente a geração de energia não faturado do período entre o último faturamento e o final de cada mês, estimado com base na geração contratada.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

### **3.4. Contas a receber**

São mensuradas e registradas ao custo amortizado e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; não há ajustes de componente de financiamento relevante nos recebíveis, pois são liquidadas normalmente em um prazo inferior a 90 dias, e, assim, representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

### **3.5. Imobilizado**

O imobilizado compreende máquinas, equipamentos e instalações, tais como, painéis elétricos, módulos fotovoltaicos, estações e redes de energia. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras, bem como as vidas úteis e o seu valor residual são acompanhados periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

A partir da entrada em operação, foi concluído o processo de unitização, etapa na qual os bens, direitos e instalações identificados e controlados durante a fase de construção da PCH foram devidamente inventariados, avaliados e estruturados em Unidades de Cadastro (UC) e Unidades de Adição e Retirada (UAR), em conformidade com a regulamentação setorial aplicável.

O processo de unitização e de cadastramento dos bens foi realizado de forma concomitante à transferência contábil dos saldos registrados no Imobilizado em Curso para o Imobilizado em Serviço, refletindo o início da operação comercial dos ativos e sua disponibilidade para uso. A documentação comprobatória e a memória de cálculo dos procedimentos adotados na unitização são suportadas pelas informações constantes do Inventário Físico dos bens e pelas Ordens em Curso que originaram os respectivos investimentos.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **3.6. Investimentos**

#### Em controladas ou com acordo de participação

De acordo com o CPC 36 (R3), existe somente uma base de consolidação, o controle. Consequentemente, o CPC 36 (R3) inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

Nas entidades em que a Companhia precisa obter consenso com os outros acionistas ou quotistas sobre as atividades relevantes que afetam os retornos variáveis de uma entidade, a Companhia possui um acordo de participação com outros empreendedores, formando uma “Joint Venture” (controle compartilhado).

#### Participações em entidades controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, conforme CPC 18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia, no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício, é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. As movimentações em reservas de capital, ou em outros itens integrantes do patrimônio líquido são reconhecidos de forma reflexa, no patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia, suas controladas em conjunto e demais controladas avaliam periodicamente o valor recuperável de seus investimentos, quando existem indícios que o valor registrado possa não ser recuperado através das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação da Companhia.

### **3.7. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **3.8. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura/contrato correspondente acrescidas dos encargos financeiros incorridos e das respectivas baixas pela liquidação das obrigações.

### **3.9. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo não circulante, quando o vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, caso contrário serão classificados no passivo circulante.

A captação de recursos destina-se a capitalização dos custos de obras de implantação de usinas solares, bem como à aquisição de máquinas e equipamentos para a consecução dos objetivos sociais da Companhia, controladas em conjunto e suas controladas.

#### Capitalização de custos de empréstimos

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia, controladas em conjunto e suas controladas relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **3.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

### **3.11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

#### **i) Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia optou pelo regime de lucro real e suas controladas e coligadas optaram pelo regime de lucro presumido (com exceção da Guanhães S.A, que se enquadra no lucro real).

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no resultado de cada exercício, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro real acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$240 e pela contribuição social à alíquota de 9%.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação do lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8%, a da contribuição social a razão de 12% e 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

#### **ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e base negativa, bem como diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

### 3.12. Instrumentos financeiros

#### a) Instrumentos financeiros

##### i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia, controladas em conjunto e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### ii) *Classificação e mensuração subsequente*

###### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

No reconhecimento inicial, a Companhia, controladas em conjunto e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideraram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### *Passivos financeiros - Classificação, e mensuração subsequente dos ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### iii) *Desreconhecimento*

#### *Ativos financeiros*

A Companhia, controladas em conjunto e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### *Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.13. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

#### i) Ativos financeiros não-derivativos

##### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia, controladas em conjunto e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia, controladas em conjunto e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em termos que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos.

A Companhia identificou indícios de perda ao valor recuperável dos ativos relacionados a Verde e, o cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto, o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 11,70% a.a. .Calculada pelo modelo WACC (Weighted Average Cost of Capital) móvel, bem como utilizada a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (após estudo de recuperação fiscal).



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes à realidade atual da geração. De forma geral o modelo de cálculo levou em consideração as seguintes premissas: metodologia de fluxo de caixa descontado – abordagem da receita; período de projeção de janeiro de 2025 a dezembro de 2054; taxa de desconto WACC volume físico de energia; tarifas; custos e despesas (projetado por IPCA); entre outras medidas intrínsecas ao negócio.

Foram identificadas evidências de perda ao valor recuperável de ativos não financeiros da Companhia e o teste efetuado indicou a necessidade de provisão sobre o ativo imobilizado (vide nota 8).

A perda foi calculada considerando a atualização dos custos e a revisão das projeções de geração de receita, conforme os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigente, notadamente o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

### **3.14. Capital social**

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias que dão aos acionistas direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia, de acordo com suas respectivas participações societárias. Os detentores destas ações têm o direito de receber dividendos conforme definido em Estatuto da Companhia.

### **3.15. Provisões**

#### **i) Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflète, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **ii) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas**

As provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A avaliação da



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

probabilidade de perda, inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia da legislação, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia possui provisões para demandas judiciais e os processos classificados como riscos possíveis serão demonstrados na nota 18.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

### **3.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **3.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.

Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.

Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	3	3	3	3
Bancos conta movimento	211	575	1.796	1.456
Aplicações de liquidez imediata	1.148	15.021	2.049	16.207
	<b>1.363</b>	<b>15.599</b>	<b>3.847</b>	<b>17.666</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mantidas para negociação diária e frequente, sendo substancialmente certificados de depósito bancário (“CDB”), compromissadas, em renda fixa com remuneração entre 98% e 100% do certificado de depósito interbancário (“CDI”).

### 5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Recebíveis de clientes	<b>7.756</b>	3.510
	<b>7.756</b>	3.510

A Administração avalia as perdas esperadas nas contas a receber no momento do registro da receita e na data do balanço. Nenhuma provisão para perda foi considerada necessária e desta forma não foi registrado nenhuma provisão para *impairment* das contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há saldos de contas a receber a vencer no longo prazo, ou vencidos em atraso.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6. Investimentos

#### Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação em <i>Join ventures</i> (i)	437.568	437.142	437.568	437.142
Participação em controladas (ii)	141.425	200.612	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	6.794	35.030	2.750	-
	<b>585.786</b>	<b>672.784</b>	<b>440.318</b>	<b>437.142</b>

#### 6.1. Informações financeiras resumidas

Abaixo as informações financeiras resumidas das empresas controladas e controladas em conjunto:

	31/12/2025					
	BE02	UFVBE04	Verde 2	Paracambi	Guanhães	Demais empresas (i)
Ativo						
Circulante	1.218	3.392	6.892	12.957	24.906	11
Não circulante	12.294	22.200	298.590	85.796	420.426	511
	<b>13.512</b>	<b>25.592</b>	<b>305.482</b>	<b>98.753</b>	<b>445.332</b>	<b>523</b>
Passivo						
Circulante	171	214	13.225	19.370	27.832	43
Não circulante	-	-	174.619	13.262	58.236	-
Patrimônio líquido	13.341	25.378	117.638	66.121	359.714	480
	<b>13.512</b>	<b>25.592</b>	<b>305.482</b>	<b>98.753</b>	<b>445.332</b>	<b>523</b>
Demonstrações dos resultados:						
Receita operacional líquida	4.193	6.058	28.968	69.377	65.503	-
Custos de venda de energia e dos serviços prestados	(464)	(497)	(21.153)	(26.343)	(45.132)	-
Lucro bruto	<b>3.729</b>	<b>5.561</b>	<b>7.815</b>	<b>43.034</b>	<b>20.371</b>	-
Despesas operacionais	(2.386)	(2.161)	(2.575)	-	-	(192)
Resultado financeiro líquido	51	49	(13.846)	(1.989)	(6.202)	(7)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	<b>1.394</b>	<b>3.448</b>	<b>(117.412)</b>	<b>38.480</b>	<b>10.390</b>	<b>(199)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(472)	(678)	(1.136)	(2.449)	(2.670)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>922</b>	<b>2.770</b>	<b>(118.548)</b>	<b>36.031</b>	<b>7.725</b>	<b>(199)</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024				
	BE02	UFVBE04	Verde 2	Paracambi	Guanhães
<b>Ativo</b>					
Circulante	1.604	3.372	1.012	11.535	32.176
Não circulante	13.413	22.187	392.384	95.034	425.397
	<b>15.017</b>	<b>25.559</b>	<b>393.396</b>	<b>106.569</b>	<b>457.573</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante	185	188	9.556	18.167	30.659
Não circulante	-	-	167.254	21.554	70.914
Patrimônio líquido	14.832	25.371	216.586	66.848	356.000
	<b>15.017</b>	<b>25.559</b>	<b>393.396</b>	<b>106.569</b>	<b>457.573</b>
<b>Demonstrações dos resultados:</b>					
Receita operacional líquida	4.341	5.949	20	63.318	62.566
Custos de venda de energia e dos serviços prestados	(1.931)	(1.826)	-	(13.262)	(41.212)
Lucro bruto	2.410	4.123	20	50.056	21.354
Despesas operacionais	(302)	(122)	(115.684)	(2.109)	21.048
Resultado financeiro líquido	127	88	3.334	(858)	(4.119)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.235	4.089	(112.330)	47.089	38.283
Imposto de renda e contribuição social	(515)	(688)	(3.297)	(2.732)	(3.245)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.720	3.401	(115.627)	44.357	35.038

(i) Demais empresas, compostas pelas empresas Paraíba do Sul 1, 2, 3 e 4 e das empresas Quartel I, II e III.

## 6.2. Movimentação dos investimentos

### i) Participação em controladas

Participação (%)	BE02 100%	UFVBE04 100%	Verde 2 90%	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>14.831</b>	<b>25.371</b>	<b>160.410</b>	<b>200.612</b>
Aportes (redução) de capital	(1.700)	(2.054)	50.587	46.833
(-) Dividendos pagos	(762)	(709)	-	(1.470)
(+/-) Equivalência patrimonial	971	2.770	(107.235)	(103.494)
Outras (i)	-	-	(1.056)	(1.056)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>13.341</b>	<b>25.378</b>	<b>102.706</b>	<b>141.425</b>

### ii) Participação em joint ventures

Participação (%)	Paracambi 51%	Guanhães 51%	Quartel	Paraíba do Sul	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>142.939</b>	<b>294.203</b>	-	-	<b>437.142</b>
(+) Aquisição de participação societária	-	-	6.474	8.526	15.000
(-) Amortização de concessão	(12.102)	(4.470)	-	-	(16.572)
(-) Dividendos pagos	(18.870)	(778)	-	-	(19.648)
(+/-) Equivalência patrimonial	18.376	3.270	-	-	21.646
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>130.342</b>	<b>292.225</b>	<b>6.474</b>	<b>8.526</b>	<b>437.568</b>

(i) Empresas Quartel compostas das PCH's I, II e III.

(ii) Empresas Paraíba do Sul compostas PCH's de I, II, III e IV



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### iii) Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Guanhães Energia S.A.	2.198	-
Verde 2 Energética S.A.	4.043	35.030
Demais empresas	552	-
	<b>6.793</b>	<b>35.030</b>

### iv) Análise de redução ao valor recuperável dos investimentos

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros. Nesse sentido, a Administração entendeu ser necessária a reversão da provisão de redução ao valor recuperável de R\$18.316 relativa a PCH Jacaré (Investimento controlado direto da Guanhães Energia) em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro 2025, foram observados indicativos de que os ativos relevantes da PCH Senhora do Porto estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido, mas após a realização de estudo, o resultado da avaliação destacou não haver necessidade de provisão.

Na controlada PCH Verde 2 foi constatado que o valor contábil dos ativos superou o respectivo valor recuperável, sendo necessária a constituição de provisão para perda ao valor recuperável no montante de R\$ 115.513, devidamente reconhecida nas demonstrações financeiras do exercício de 2024 e adicional de R\$ 105.236 após revisão em 2025, vide nota 7.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 7. Imobilizado e intangível - consolidado

#### a) Composição

Descrição	Taxa média anual de depreciação	31/12/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>		<b>511.780</b>	<b>(15.529)</b>	<b>527.901</b>
Terrenos (depósito judicial)	3,37%	26.962	(718)	27.680
Reservatório, barragens e adutoras	3,37%	277.111	(7.377)	284.488
Edificações	3,69%	42.786	(1.473)	44.259
Equipamentos de informática	16,67%	153	(23)	176
Veículos	12,25%	888	(57)	945
Móveis e Utensílios	6,25%	160	(25)	185
Máquinas e Equipamentos	4,19%	163.720	(5.856)	169.576
Outro imobilizados		-	-	592
<b>Imobilizado em curso</b>		<b>14.695</b>	<b>-</b>	<b>14.695</b>
Terrenos		13.551	-	13.551
Reservatório, barragens e adutoras		0	-	-
Edificações		0	-	-
Móveis e Utensílios		0	-	-
Máquinas e Equipamentos		421	-	421
Material em depósito		723	-	723
Adiantamentos		-	-	-
Perda ao valor recuperável		(220.749)	(220.749)	(220.749)
<b>Total imobilizado</b>		<b>305.726</b>	<b>(236.278)</b>	<b>321.847</b>
<b>Intangível em serviço</b>		<b>156</b>	<b>-</b>	<b>156</b>
Software	20%	156	-	156
<b>Intangível em curso</b>		<b>3.791</b>	<b>(41)</b>	<b>3.832</b>
Software		115	(41)	156
Servidão (depósito judicial)		2.506	-	2.506
Servidão		1.170	-	1.170
<b>Total intangível</b>		<b>3.947</b>	<b>(41)</b>	<b>3.972</b>
<b>Total geral</b>		<b>309.673</b>	<b>(236.319)</b>	<b>325.819</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### b) Movimentação

Consolidado	Taxa de depreciação a.a.	Saldo em 31.12.2023	Adições	Depreciações	Saldo em 31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.12.2025
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM CURSO</b>										
Terrenos (depósitos judiciais) (a)		14.421	19.410	-	33.831	2.449	(1.614)	-	(21.115)	13.551
Edificações		286.768	53.479	-	340.247	-	(2.064)	-	(338.183)	-
Veículos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios		9	150	-	159	-	-	-	(159)	-
Máquinas e Equipamentos		1.564	23.187	-	24.751	-	(53)	-	(24.277)	421
Material em depósito		-	-	-	-	50	-	-	673	723
Adiantamento para imobilizado		38.192	2.335	-	40.527	-	-	-	(40.527)	-
Infraestrutura		22.401	38.868	-	61.269	-	-	-	(61.269)	-
Servidão		-	-	-	-	79	-	-	1.091	1.170
Servidão (depósitos judiciais) (a)		-	-	-	-	33	-	-	2.473	2.506
Software		-	51	-	51	168	(4)	-	(59)	156
<b>Total das Imobilizações em curso</b>		<b>363.355</b>	<b>137.480</b>	<b>-</b>	<b>500.835</b>	<b>2.779</b>	<b>(3.735)</b>	<b>-</b>	<b>(481.352)</b>	<b>18.527</b>
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>										
Terrenos	3,37%	2	-	-	2	-	-	(718)	28.396	27.680
Reservatório, barragens e adutoras	3,37%	-	-	-	-	16.696	-	(7.377)	275.169	284.488
Edificações	3,69%	11.127	-	(495)	10.632	4.508	-	(1.473)	30.592	44.259
Equipamentos de informática	16,67%	119	11	(16)	114	85	-	(23)	-	176
Veículos	12,25%	249	55	(103)	201	795	(126)	(57)	132	945
Móveis e Utensílios	6,25%	198	-	(26)	172	34	-	(25)	4	185
Máquinas e Equipamentos	4,19%	26.996	-	(1.955)	25.041	4.011	(661)	(5.856)	147.041	169.576
Software	20%	173	62	(72)	163	-	-	(41)	18	140
Outros imobilizados		-	-	-	-	592	-	-	-	592
Perda ao valor recuperável (b)		-	(115.513)	-	(115.513)	(105.236)	-	-	-	(220.749)
<b>Total das Imobilizações em serviço</b>		<b>38.864</b>	<b>(115.385)</b>	<b>(2.667)</b>	<b>(79.188)</b>	<b>(78.515)</b>	<b>(787)</b>	<b>(15.570)</b>	<b>481.352</b>	<b>307.292</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>		<b>402.219</b>	<b>22.095</b>	<b>(2.667)</b>	<b>421.647</b>	<b>(75.736)</b>	<b>(4.522)</b>	<b>(15.570)</b>	<b>-</b>	<b>325.819</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Durante o exercício findo em dezembro de 2025 foram capitalizados ao custo do ativo imobilizado, até a entrada em operação, o montante total de R\$ 8.762 (R\$17.496 em 2024), líquido das receitas financeiras, referente aos custos de empréstimos captados para construção da pequena central hidrelétrica.

(a) Os depósitos judiciais em casos de servidão administrativa e terrenos para usinas hidrelétricas são mecanismos legais utilizados para garantir a justa indenização ao proprietário do terreno, permitindo, ao mesmo tempo, que a concessionária de energia tome posse da área para instalação de linhas de transmissão e outras infraestruturas essenciais. Esse processo é necessário quando não há acordo amigável, configurando uma intervenção do Estado na propriedade privada por utilidade pública.

(b) Provisão para redução ao valor recuperável

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia procede, ao final de cada exercício social, à avaliação da existência de indicativos de desvalorização de seus ativos, com o objetivo de identificar a necessidade de realização de testes de recuperabilidade. Essa avaliação considera, de forma integrada, fontes internas e externas de informação, incluindo, entre outros fatores, variações nas taxas de juros, alterações nas condições de mercado, desempenho operacional e revisões de premissas econômicas e financeiras.

No exercício de 2025, em continuidade ao processo de monitoramento do valor recuperável dos ativos vinculados à PCH Verde 2 Energética S.A., a Administração realizou um novo teste de impairment, motivado principalmente (i) por acréscimos adicionais nos custos totais de implantação do empreendimento, (ii) por uma perda pontual de receita observada no primeiro mês de operação comercial, decorrente de fatores operacionais específicos desse período inicial, e (iii) pela revisão da taxa média ponderada de custo de capital (WACC) que resultou em um aumento da taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa projetados, não representando, isoladamente, uma deterioração estrutural da capacidade de geração de caixa de longo prazo do empreendimento.

A avaliação do valor recuperável foi efetuada com base no valor em uso dos ativos, determinado a partir da atualização dos fluxos de caixa futuros projetados, considerando as melhores estimativas da Administração quanto à geração de energia, preços, custos operacionais, investimentos remanescentes e a taxa de desconto compatível com os riscos específicos do empreendimento. A revisão da WACC refletiu a atualização das premissas financeiras relativas à estrutura de capital, ao custo do capital próprio e ao custo da dívida, em consonância com as condições de mercado vigentes.

Como resultado do teste de recuperabilidade, constatou-se que o valor contábil dos ativos excedia o respectivo valor recuperável, exigindo o reconhecimento de perda por impairment. No exercício de 2024, foi registrada perda no montante de R\$ 115.513. No exercício de 2025, em decorrência de atualização das premissas e dos valores capitalizados no exercício sem cobertura do valor de uso, verificou-se a necessidade de reconhecimento de perda adicional no valor de R\$ 105.236, complementar àquela anteriormente registrada.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos.

O cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto, o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 11,70% a.a., calculada pelo modelo WACC (Weighted Average Cost of Capital) móvel, bem como utilizada a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (após estudo de recuperação fiscal).

A Administração segue acompanhando de forma contínua o desempenho operacional e financeiro da PCH Verde 2, bem como a evolução das condições de mercado e regulatórias, adotando as medidas necessárias para mitigar os impactos identificados e preservar a geração de valor do ativo. Todos os registros contábeis foram efetuados observando os princípios da prudência, consistência e transparência, de modo que as demonstrações financeiras reflitam adequadamente a posição patrimonial e financeira e o desempenho do empreendimento.

## 8. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar aquisição de terrenos	-	-	1.015	1.015
Maquinários e outros serviços	-	-	5.770	4.702
Fornecedores	34	24	81	29
	<b>34</b>	<b>24</b>	<b>6.866</b>	<b>5.746</b>

## 9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Tx. Juros a.a.	Índice	Controladora	
				31/12/2025	31/12/2024
Cédula de crédito bancário (i)	BRL	2,05%	CDI	6.282	11.282
Cédula de crédito bancário	BRL	4,63%	CDI	-	3
Debêntures (ii)	BRL	2,40%	CDI	102.756	103.649
<b>Total</b>				<b>109.038</b>	<b>114.934</b>
<b>Circulante</b>				10.946	3.505
<b>Não circulante</b>				98.092	111.429



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Modalidade	Moeda	Tx. Juros a.a.	Índice	Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Cédula de crédito bancário (i)	BRL	2,05%	CDI	6.282	11.282
Cédula de crédito bancário	BRL	4,63%	CDI	-	3
Debêntures (ii)	BRL	2,40%	-	102.756	103.649
Debêntures (iii)	BRL	7,60%	IPCA	180.451	170.663
<b>Total</b>				<b>289.489</b>	<b>285.597</b>
<b>Circulante</b>				16.778	6.914
<b>Não circulante</b>				272.711	278.683

- i) Refere-se a montante utilizado substancialmente como capital de giro para financiamento da infraestrutura e construção de usinas fotovoltaicas com vencimento em 2027.
- ii) No primeiro trimestre de 2022 a Companhia realizou a emissão de debêntures simples mediante oferta pública com esforços restritos no valor total de R\$110.000 e com vencimento em 2032. Há incidência de juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - Depósito Interbancário acrescido de spread de 2,4% ao ano. O recurso foi utilizado substancialmente para financiamento das obras de expansão das investidas e aquisição de novos negócios.
- iii) No segundo trimestre de 2024 a Verde 2 Energética S.A. (controlada) realizou a emissão de debêntures simples mediante oferta pública com esforços restritos no valor total de R\$170.000 e com vencimento em 2040. Há incidência de juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo acrescido de spread de 7,6% ao ano. O recurso foi utilizado substancialmente para financiamento das obras de construção da Usina.

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Cronograma de amortização da dívida	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	6.914
2026	16.778	10.279
mais de 2027	272.711	268.404
<b>Total</b>	<b>289.489</b>	<b>285.597</b>

### Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem como garantia o aval dos acionistas e controladores. As debêntures da controlada são garantidos por recursos financeiros mantidos em conta bancária da instituição financeira cedente e por avais e fianças dos acionistas.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Covenants

As debêntures emitidas pela Verde 2 e pela Brasal Energia contemplam cláusulas de covenants que estabelecem a obrigatoriedade de cumprimento, ao final de cada exercício social, de determinados indicadores financeiros. Dentre esses, destacam-se: (i) o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), apurado no âmbito da Verde 2; e (ii) o índice Dívida Líquida/EBITDA, apurado no âmbito da Brasal Participações até a conclusão financeira, no caso da emissão da Verde 2. Para as debêntures emitidas pela Brasal Energia, o ICSD é apurado exclusivamente no âmbito da própria emissora, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas.

O atendimento a tais índices restritivos é verificado com base nas informações financeiras da Verde 2 S.A., da Brasal Energia e do grupo econômico da Brasal. Esses indicadores são monitorados periodicamente pela administração, por meio das áreas de controladoria, com o objetivo de assegurar o cumprimento das obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não atingiu o covenant referente a dívida líquida/EBITDA em um de seus contratos, e solicitou junto ao credor a dispensa quanto ao eventual vencimento antecipado dos contratos (waiver letter). Essa dispensa foi concedida formalmente e não alterando os vencimentos das obrigações com relação aos requisitos contratuais originais.

### Movimentação do saldo

O saldo de empréstimos e financiamentos apresentou a seguinte movimentação nos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>114.934</b>	<b>130.000</b>	<b>285.597</b>	<b>312.899</b>
(+) Juros provisionados	15.610	15.199	36.603	31.602
(-) Juros pagos	(14.635)	(15.951)	(28.050)	(37.646)
(-) Pagamento de principal	(7.093)	(14.381)	(7.093)	(384.420)
(-) Custo de captação	222	67	2.432	(6.838)
(+) Captações	-	-	-	370.000
<b>Saldo final</b>	<b>109.038</b>	<b>114.934</b>	<b>289.489</b>	<b>285.597</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 10. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto diferido (controladora e consolidado)

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mais valia do ativo fixo	93.601	96.476
Mais valia do contrato de concessão	107.908	110.959
	<u>201.509</u>	<u>207.435</u>
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	77.662	77.662
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	27.959	27.959
	<u>105.621</u>	<u>105.621</u>
(-) Amortização da mais valia do ativo fixo	7.771	5.035
(-) Amortização da mais valia da concessão	8.801	5.183
Tributo diferido passivo	<b>89.373</b>	95.005
Tributo diferido reconhecido no resultado	<b>5.634</b>	-

Os tributos diferidos registrados no resultado são decorrentes das diferenças temporárias decorrentes das amortizações das mais valias de ativos e dos intangíveis identificados no processo de alocação do preço de compra das aquisições descritas na nota 1 - Contexto operacional.

#### b) Imposto corrente (consolidado)

	31/12/2025			31/12/2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Receita de geração</b>	30.075	30.075	30.075	-	-	-
(%) Presunção	8%	12%				
	2.406	3.609				
<b>Receita de Serviços</b>	10.685	10.685	10.685	10.732	10.372	10.372
(%) Presunção	32%	32%		32%	32%	
	3.419	3.419				
<b>Base de cálculo antes das receitas financeiras</b>	4.376	4.376	4.376	10.035	10.035	<b>10.035</b>
Receitas financeiras/outras	1.278	1.278	1.278	3.434	3.434	3.434
<b>Base de cálculo</b>	6.649	7.734	5.654	<b>13.424</b>	<b>13.424</b>	<b>13.429</b>
Alíquota	15%	9%		15%	9%	
Imposto apurado	(997)	(696)	(1.693)	(2.014)	(1.208)	(3.222)
Imposto adicional – 10%	(594)	-	(594)	(1.278)	-	(1.278)
Despesas com imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	<b>(1.591)</b>	<b>(696)</b>	<b>(2.287)</b>	<b>(3.292)</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(4.500)</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 11. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus quotistas, empresas controladas, outras empresas ligadas aos mesmos quotistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

	31/12/2025	
	Controladora	Consolidado
<b>Ativo - Dividendos a receber</b>		
Guanhães Energia S.A.	-	4.891
BE02 Locação Inst. E Manut. De Equip. Eletr. Ltda.	1.700	-
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	223	-
	<b>1.923</b>	<b>4.891</b>
	31/12/2025	
	Controladora	Consolidado
<b>Passivo</b>		
BE02 Locação Inst. E Manut. De Equip. Eletr. Ltda.	1.600	-
UFVBE04 Locação Instalação e Manut. de Equip. Elétr. Ltda.	1.200	-
	<b>2.800</b>	<b>-</b>

Os saldos de partes relacionadas correspondem a operações de reembolso de despesas de colaboradores da Companhia com suas controladas e capital social a integralizar. Tais operações são decorrentes das próprias atividades das investidas da Companhia.

A Companhia é controlada direta da Brasal Participações S.A., uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, Brasil, sendo este seu controlador imediato. Os controladores finais são pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve pagamentos de remuneração do pessoal chave da Administração, os quais são remunerados pela controladora direta Brasal Participações S.A.

### 12. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 425.150 (R\$ 373.600 em 2024) dividido em 104.419.211 (96.231.700 em 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, divididos da seguinte forma:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Ações	R\$	%	Ações	R\$	%
Brasal Participações S.A.	<b>104.419.211</b>	<b>425.150</b>	<b>100%</b>	96.231.700	373.600	100%
	<b>104.419.211</b>	<b>425.150</b>	<b>100%</b>	96.231.700	373.600	100%



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº6.404/76, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não constituiu reserva legal por encerrar o exercício com prejuízo de R\$ 115.311.

### c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram distribuídos dividendos aos acionistas uma vez que a Companhia possui saldos de prejuízos acumulados.

## 13. Receita líquida

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Receita bruta:</b>		
Suprimento de energia elétrica e energia elétrica de curto prazo	30.075	-
Receita de locação	9.607	9.558
Receita de serviços	1.078	1.174
	<b>40.760</b>	<b>10.732</b>
<b>Deduções:</b>		
(-) Impostos sobre receitas	(1.540)	(422)
	<b>(1.540)</b>	<b>(422)</b>
	<b>39.220</b>	<b>10.310</b>

## 14. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Consumos diversos	(109)	(541)	(1.482)	(1.336)
Custo de compra de energia elétrica	-	-	(4.244)	-
Despesas com pessoal e encargos	(3.402)	(2.964)	(4.030)	(2.964)
Depreciação e amortização	(72)	(76)	(15.543)	(2.680)
Amortização da mais valia	(16.572)	(10.218)	(16.572)	(10.218)
Serviços prestados	(1.877)	(2.588)	(9.184)	(3.552)
Viagens e deslocamentos	(90)	-	(121)	-
Despesas legais/judiciais	(21)	(55)	(58)	(97)
Perda ao valor recuperável de ativos	-	-	(105.236)	(115.513)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	(73)	(51.911)	(3.791)	(51.857)
	<b>(22.216)</b>	<b>(68.353)</b>	<b>(160.261)</b>	<b>(188.217)</b>
Custo de venda de energia e dos serviços prestados	-	-	(24.706)	(3.756)
Despesas gerais e administrativas	(5.643)	(6.223)	(10.175)	(6.859)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16.573)	(62.130)	(125.380)	(177.588)
	<b>(22.216)</b>	<b>(68.353)</b>	<b>(160.261)</b>	<b>(188.217)</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (i) A Companhia por força de Contrato de Compra e Venda das ações da Guanhães Energia S.A., em cláusula específica, denominada ATIVOS SUPERVENIENTES, reconheceu que todos os valores recebidos pela Guanhães e suas controladas, relativos a processos em que figurassem no polo ativo, a partir da data da assinatura do referido contrato, fossem pagos pela compradora (Brasal Energia), exclusivamente para a vendedora Light Energia.

Em janeiro de 2024 a Companhia pagou para a Light Energia o valor de R\$49.004, referente a crédito oriundo de ação relativa a um acordo de arbitragem, cujos autores foram a Guanhães e suas controladas, em cumprimento ao que estava contratado entre as partes.

### 15. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita financeira</b>				
Rendimentos de aplicação financeira	289	59	1.268	314
Desconto obtidos	1	1	10	169
Ganho valores cambiais	-	-	-	9.551
	<b>290</b>	<b>60</b>	<b>1.278</b>	<b>10.035</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(17.127)	(15.377)	(31.637)	(21.687)
Taxas e despesas bancárias	(44)	(206)	(266)	(322)
	<b>(17.171)</b>	<b>(15.583)</b>	<b>(31.903)</b>	<b>(22.009)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(16.881)</b>	<b>(15.523)</b>	<b>(30.625)</b>	<b>(11.974)</b>

### 16. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos financeiros e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (I)	Custo amortizado	1.363	15.599	3.847	17.666
Contas a receber de clientes (ii)	Custo amortizado	-	-	7.756	3.510
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.923	-	-	-
Outros Ativos (iii)	Custo amortizado	41	6.859	985	5.136
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Classificação</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Fornecedores (iv)	Custo amortizado	34	24	6.866	5.476
Empréstimos e financiamentos (v)	Custo amortizado	109.038	114.934	289.489	285.597
Outros passivos	Custo amortizado	-	101	3	119



## **Brasal Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (i) Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- (ii) Contas a receber: As contas a receber de clientes são contabilizadas pelo seu custo amortizado;
- (iii) Outros ativos: Corresponde aos valores apresentados nas demonstrações financeiras;
- (iv) Fornecedores: Os valores estimados para as obrigações com fornecedores decorrentes da contratação de serviços e aquisição de material;
- (v) Empréstimos e financiamentos: Os valores contratados são para financiar os programas de construção da Companhia. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis;

### Risco de crédito e taxa de juros

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

As contas a receber são formadas por contratos de locação e serviço das usinas fotovoltaicas com clientes os quais passam por uma avaliação da Administração que utiliza seu conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro.

O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de “Caixa e Equivalentes de caixa” e outros investimentos em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, passivos circulantes superiores aos ativos circulantes no montante de R\$ 6.790 (individual) e R\$ 10.823 (consolidado). Em 31 de dezembro de 2024, os ativos circulantes superavam os passivos circulantes em R\$ 17.588 (individual) e R\$ 13.773 (consolidado).

Contudo, a Companhia encontra-se em momento de expansão de seus negócios no segmento de energia e os endividamentos refletem as captações realizadas para aquisição de novos negócios e conclusão das obras de suas controladas.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à “Fornecedores”. Abaixo o fluxo de valores a pagar da Companhia:

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Controladora</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Fornecedores	34	34	34	-
Empréstimos e financiamentos	109.038	109.038	10.946	98.092
<b>Total</b>	<b>109.072</b>	<b>109.072</b>	<b>10.980</b>	<b>98.092</b>

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Consolidado</b>				
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Fornecedores	6.866	6.866	6.866	-
Empréstimos e financiamentos	289.489	289.489	16.778	272.711
<b>Total</b>	<b>296.354</b>	<b>289.495</b>	<b>16.784</b>	<b>272.711</b>

### Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e conclusão do empreendimento para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total do passivo	202.073	210.557	387.504	387.740
Caixa e equivalentes de caixa	1.435	15.599	3.919	17.666
<b>Dívida líquida</b>	<b>216.887</b>	<b>194.958</b>	<b>392.568</b>	<b>370.074</b>
Total do Patrimônio líquido	391.551	486.209	402.439	507.356
<b>Índice de alavancagem</b>	<b>0,51</b>	<b>0,40</b>	<b>0,95</b>	<b>0,73</b>



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Sensibilidade relativa a ativos e passivos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada abaixo.

O ativo e passivo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando-se a data-base de 31 de dezembro de 2025, definimos o Cenário Provável para os 12 meses de 2025 e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Controladora		
	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<b>Aplicações – CDI</b>	1.149	1.149	1.149
Taxa sujeita à variação	1,90%	1,43%	0,95%
Receita financeira projetada	22	16	11
<b>Variação - R\$</b>	-	<b>(5)</b>	<b>(11)</b>
<b>Empréstimos – CDI</b>	109.038	109.038	109.038
Taxa sujeita à variação	1,90%	2,38%	2,85%
Receita financeira projetada	(2.072)	(2.595)	(3.108)
<b>Variação - R\$</b>	-	<b>(523)</b>	<b>(1.036)</b>

  

	Consolidado		
	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<b>Aplicações – CDI</b>	2.049	2.049	2.049
Taxa sujeita à variação	1,90%	1,43%	0,95%
Receita financeira projetada	39	29	19
<b>Variação - R\$</b>	-	<b>(10)</b>	<b>(19)</b>
<b>Empréstimos – CDI</b>	289.489	289.489	289.489
Taxa sujeita à variação	1,90%	2,38%	2,85%
Receita financeira projetada	(5.500)	(6.890)	(8.250)
<b>Variação - R\$</b>	-	<b>(1.390)</b>	<b>(2.750)</b>

Ressaltamos que os ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025, majoritariamente, estão atrelados à remuneração diária dos depósitos disponíveis à vista em contas correntes, com remuneração diária de um percentual da variação do CDI, com liquidez automática.



## Brasal Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 17. Seguros

A Companhia e suas controladas dispõem de seguro patrimonial e de cobertura de riscos de engenharia e ligados às operações de geração de energia entendidos pela Administração como suficientes para cobrir eventuais riscos ligados ao empreendimento em andamento. A cobertura de seguros em 31 de dezembro de 2025 é composta conforme quadros abaixo:

Empresa	Risco segurado	Vigência	Valor do risco segurado
BE02 - GD	Danos materiais	2026	10.091
UFVBE04 - GD	Danos materiais	2026	27.699
VERDE 2 - PCH	Seguro Garantia para Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços	2026	8.647
<b>Total</b>			<b>36.346</b>

### 18. Contingências passivas

Os processos judiciais de natureza passiva cuja saídas de recursos não é provável, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia não possui processos classificados como perda provável.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 dezembro de 2025, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Quantidade	2025	2024
Trabalhista	1	137	-
		137	-

\* \* \* \*